

apa

agência portuguesa
do **ambiente**



QSiGA – SESSÃO BIODIVERSIDADE E INVESTIGAÇÃO

15 setembro 2020



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

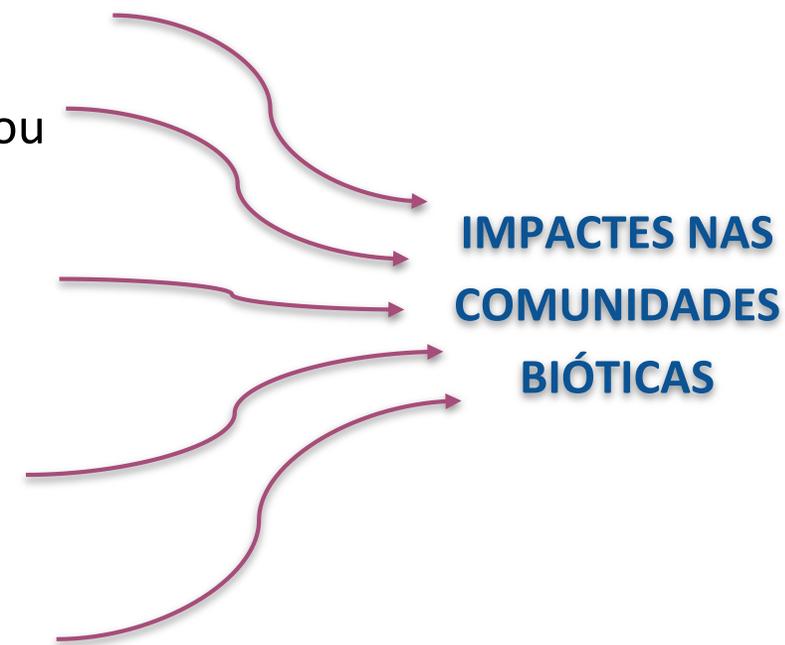
**AMBIENTE E
AÇÃO CLIMÁTICA**

Ameaças à biodiversidade



→ Sistemas aquáticos

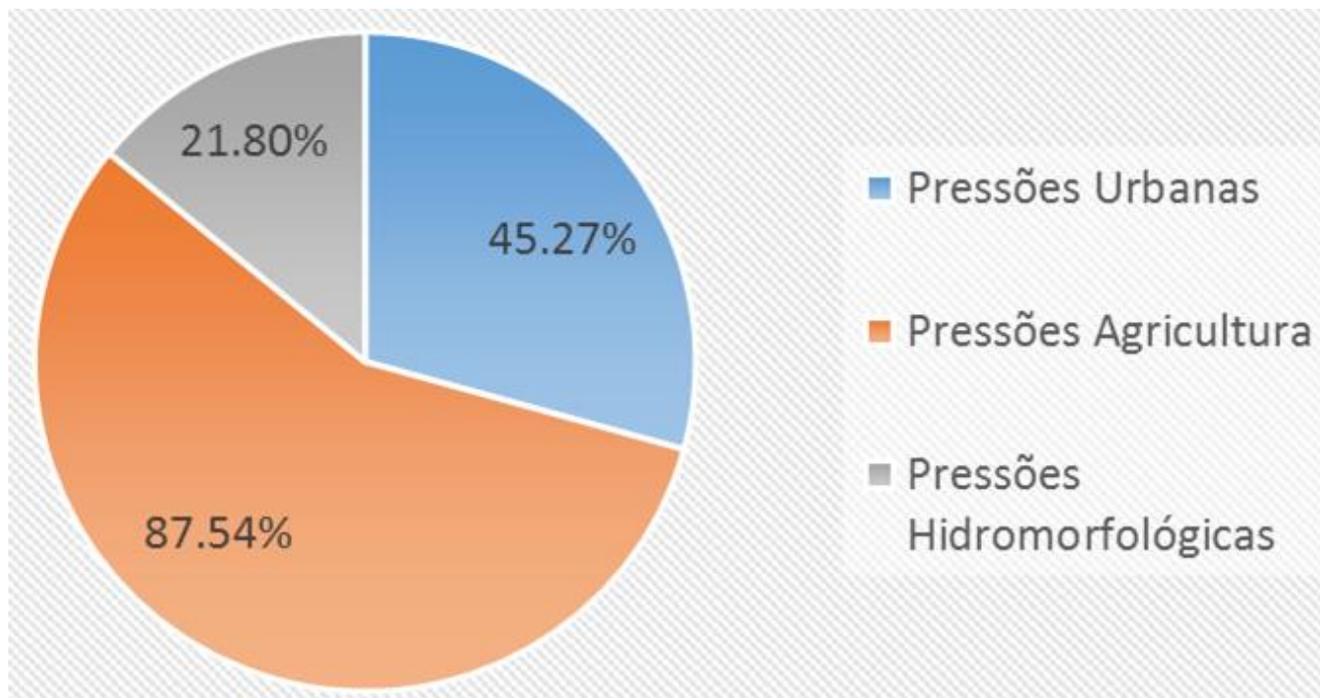
- Contaminação dos habitats devido à **poluição orgânica e química**
- **Alteração/redução** temporária ou permanente dos **caudais** dos rios ou diminuição do nível de água nas albufeiras
- **Alterações** morfológicas (**leito e margens**) dos rios e águas de transição
- **Sobre-exploração** de espécies de fauna e flora com interesse recreativo, comercial e científico
- Introdução, repovoamentos ou aumento descontrolado de **espécies não-nativas com carácter invasor**



Pressões identificadas - 2.º ciclo



Pressões sobre o estado das massas de água



(% correspondem ao n.º total de massas de água; diversas MA apresentam mais do que um tipo de pressão)

→ **Pressões hidromorfológicas:** infraestruturas transversais e longitudinais nos rios; intervenções nas zonas costeiras e estuarinas, etc.

→ **Pressões biológicas:** introdução de espécies exóticas invasoras; sobre-exploração; introdução de pragas e doenças, etc.



Biodiversidade: questões significativas



3.º ciclo



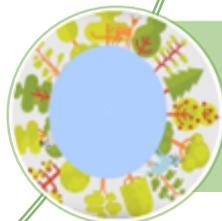
Destruição / fragmentação de habitats



Alterações da dinâmica sedimentar na bacia
(erosão e assoreamentos)



Alteração das comunidades da fauna e da flora
e/ou redução da biodiversidade



Aumento de ocorrência de espécies invasoras



Enquadramento Comunitário



Enquadramento Comunitário

Zero Pollution Monitoring

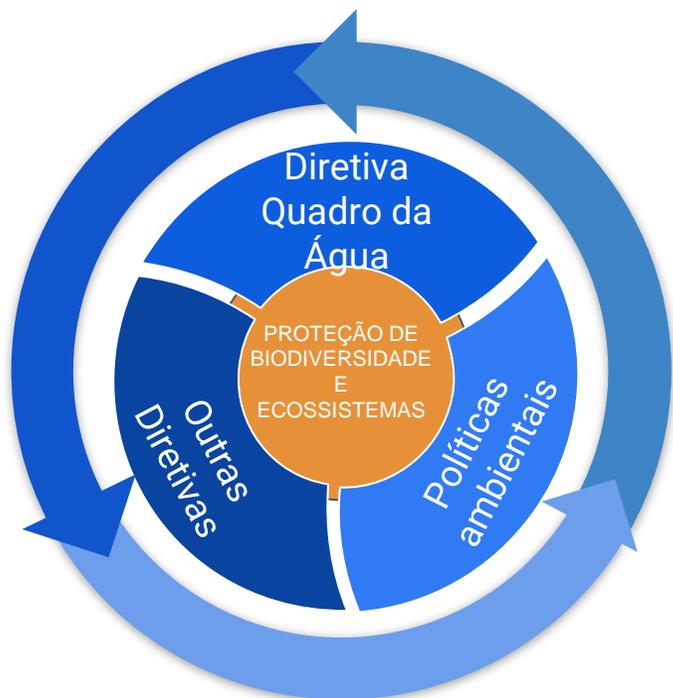


Direct links

- Biodiversity
- Circular Economy
- Climate mitigation and adaptation
- Chemicals Strategy
- Pharmaceuticals
- Pesticides



Enquadramento Comunitário



A **DQA** estabelece que os Estados - Membros deverão aplicar as medidas necessárias para proteger, melhorar e recuperar todas as massas de águas de superfície, e evitar a sua deterioração, no sentido de que atinjam:

- Bom Estado;
- Cumprimento das normas e objetivos para as zonas protegidas (**Diretiva Habitats**, **Diretiva Aves**), onde a manutenção ou a melhoria do estado da massa de água é um fator de garantia importante para a sua proteção.

Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030

Estabelece metas para o restauro dos ecossistemas, que são consistentes com os objetivos da DQA e que contribuem para a proteção dos ecossistemas de água doce, no contexto mais amplo da proteção da biodiversidade.

Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030 (ENCNB 2030)

Tem em consideração os compromissos assumidos no âmbito da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, o Plano Estratégico da Convenção sobre a Diversidade Biológica e a Estratégia da União Europeia para a Biodiversidade



Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030



Principais compromissos até 2030

- Impedir a deterioração de quaisquer habitats e espécies protegidos até 2030: tendência a ser positiva em pelo menos 30%;
- 30% da terra e do mar da UE protegidos, 10% sob "proteção integral";
- Plano de ação para conservar os recursos pesqueiros e proteger os ecossistemas marinhos até 2021;
- Restaurar os ecossistemas de água doce e as funções naturais dos rios, a fim de alcançar os objetivos da DQA até 2027;
- Restaurar pelo menos 25.000 km de rios com regime hidrológico natural, através da remoção de barreiras obsoletas e restauração de planícies aluviais e zonas húmidas;
- Garantir os RCE até 2027;
- Redução de 50% no número de espécies da Lista Vermelha ameaçadas por espécies exóticas invasoras.



Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030



Outros compromissos até 2030

(...)

3. Redução da utilização e do risco dos pesticidas químicos em 50% e redução da utilização dos pesticidas mais perigosos em 50%. (...)

10. Redução de 50% das perdas de nutrientes provenientes dos fertilizantes, resultando na redução em, pelo menos, 20% da utilização de fertilizantes. (...)

12. Fim da utilização de pesticidas químicos em zonas sensíveis, como as zonas verdes urbanas da UE.

13. Redução substancial dos impactos negativos nas espécies e *habitats* sensíveis, nomeadamente no fundo marinho, em resultado de atividades de **pesca e de extração**, de modo a se alcançar um bom estado ambiental.

14. Fim das capturas acessórias de espécies, ou redução para níveis que permitam a recuperação e a conservação das espécies.



Questões chave



- ✓ Identificação dos problemas / pressões sobre as massas de água;
- ✓ Aprofundamento da relação pressão/estado;
- ✓ Priorização de ações/medidas em função da sua eficácia;
- ✓ Ligação entre os temas da investigação científica e as necessidades da Administração Pública;
- ✓ Articulação entre as várias entidades para obtenção, análise e partilha de informação:

Administração, Academia, Utilizadores, Sociedade Civil / ONG.



Algumas temáticas a aprofundar - PGRH



Destruição/fragmentação de habitats	Alterações da dinâmica sedimentar na bacia (erosão e assoreamentos)	Alteração das comunidades da fauna e da flora e/ou redução da biodiversidade	Aumento de ocorrência de espécies invasoras
<p>Levantamento e caracterização dos obstáculos obsoletos.</p> <p>Definir e implementar as ações mais adequadas para a melhoria da conectividade</p> <p>Renaturalização e restauro de linhas de água</p> <p>Implementação dos RCE, nomeadamente em barragens já construídas (soluções técnicas)</p> <p>Definição de RCE tendo em conta o estado ecológico das ACT e o esforço de pesca</p>	<p>Identificação de desequilíbrios resultantes, p.e., de impactes cumulativos associados com a existência de diversos aproveitamentos hidráulicos numa mesma linha de água ou bacia hidrográfica;</p> <p>Análise dos efeitos resultantes das alterações de usos do solo;</p> <p>Incêndios florestais e suas consequências na dinâmica sedimentar das bacias (erosão e assoreamento).</p> <p>Erosão costeira resultante retenção de sedimentos nas principais bacias hidrográficas.</p>	<p>Identificar espécies e/ou habitats necessitados de planos de ação específicos</p>	<p>Identificação e implementação de estratégias de atuação (a nível local, regional, nacional), com enfoque nas medidas preventivas e alocação de recursos para situações que carecem de controlo ativo</p>

Implementação de projetos

Análise custo-benefício

Questões a aprofundar



Compatibilização de usos da água e manutenção da biodiversidade:

- Como é que a Academia pode contribuir para consolidar a base técnico-científica para fundamentar as medidas a implementar?
- Áreas em que o conhecimento pode ser aprofundado/robustecido:

Restauração fluvial

Remoção de infraestruturas obsoletas

Passagens para peixes

Dinâmica hidromorfológica

...

Remediação ambiental

Dragagens

Regimes de Caudais Ecológicos

Espécies exóticas invasoras

Transporte de sedimentos

Eficácia de medidas de mitigação

Viabilidade técnico-económica das medidas

Questões a aprofundar



- **Medidas para controlo das espécies invasoras:
Como priorizar? Quando agir? Sobre que espécies? A que escalas? De que forma?**

Jacinto de água
Azola

Canas

Lagostim
vermelho

...

Ablete
Góbio

Siluro

Caranguejo
chinês



Estratégias para o futuro



- **Investigação de novas tecnologias mais eficazes na deteção e controlo de ameaças identificadas.**
- **Desenvolvimento de métodos ou abordagens que permitam detectar e agir sobre problemas / riscos que possam surgir.**

novas invasões

alterações
climáticas

poluentes
emergentes

uso do solo

riscos para saúde

...

Estratégias para o futuro



Abordagens possíveis para facilitar a obtenção, sistematização e centralização de dados e de informação.

Articulação entre as várias entidades:

APA, ICNF, DGRM, Academia, ONG, Utilizadores

Protocolos de colaboração

Disponibilização de informação *online*

Comissão Interministerial de Coordenação da Água (2016) - articulação com outras políticas setoriais

Estratégias para o futuro



A importância da comunicação: como melhorar a disseminação da informação e a sensibilização das comunidades e dos agentes económicos na proteção e preservação da biodiversidade?

Qual o papel de:

Academia

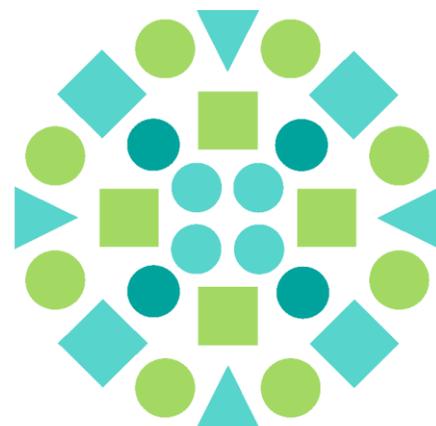
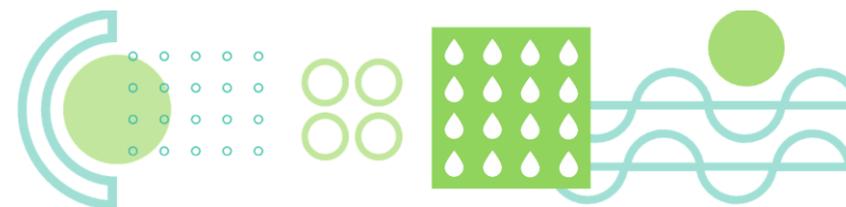
Sectores de
atividade

Administração
Pública

Sociedade
Civil / ONGA

ENEA
ESTRATÉGIA NACIONAL
DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
2020





apa
agência portuguesa
do ambiente

OBRIGADA

apambiente.pt

